

AS CATEGORIAS DO JORNALISMO

- São muitos os veículos que levam a notícia ao público. A multiplicação dos meios é um fenômeno do século XX
- Até o final da Primeira Guerra Mundial os jornais impressos detinham o monopólio na divulgação de notícias
- A televisão intensificou-se logo após o fim da Segunda Guerra. A imprensa impressa começa a ter concorrentes

- O rádio e a televisão “roubaram” dos jornais impressos o FURO JORNALÍSTICO
- Pela TV e pelo rádio, um fato chega antes dos jornais impressos estarem nas bancas ao conhecimento do público

Vantagens e desvantagens do jornalismo impressos

- À imprensa impressa coube verificar as suas possibilidades, diante da TV e do rádio, pesando as desvantagens e vantagens, para poder aperfeiçoar e ampliar o que lhe fosse favorável
- A notícia chega ao leitor pelo menos 12 horas após ter sido recebida pelo telespectador

- A televisão pode ser vista e ouvida sem se ter um tempo específico - a qualquer momento - sem exigir uma atenção que anule a possibilidade de qualquer outra atividade simultânea.
- Mas, a televisão requer hora certa, ao contrário do jornal, que pode ser guardado para leitura em momento oportuno

- A televisão transmite as notícias de forma superficial
- Não há a possibilidade de deixar para ver mais tarde; não há como voltar atrás, rever determinado ponto, averiguar certos dados. Não pode transformar-se em documentação
- Já o jornal permite a consulta permanente e a recuperação da informação

- A televisão e o rádio não podem competir em profundidade, dramaticidade e na busca de antecedentes de um fato como qualquer boa reportagem escrita
- Os meios de comunicação de massa se destinam, fundamentalmente, a informar, a influir e a divertir. O fato é levado ao conhecimento do receptor, mostrando-o em seus diversos enfoques. Assim, o jornal poderia ser dividido em quatro categorias: INFORMATIVO, INTERPRETATIVO, OPINATIVO E DIMENSIONAL

A notícia em profundidade

- Na luta por captar o interesse do público, os jornais impressos tiveram que utilizar a estratégia: DAR AO LEITOR O COMPLEMENTO DO QUE FOI DADO NO RÁDIO E NA TELEVISÃO
- Começou-se a utilizar a pesquisa em profundidade. Dessa prática surgiu o jornalismo interpretativo

- O jornalismo impresso começa a ter a preocupação não só de noticiar os fatos, mas proporciona ainda ao leitor uma explicação sobre eles, interpretando e mostrando os seus antecedentes e suas perspectivas. Isso pode fazer com que o leitor compreenda o significado do que lê e ouve
- O JORNALISMO INTERPRETATIVO dá ao leitor os antecedentes e as implicações de uma notícia, mostrando que ela se dá em um contexto.

- Não existem fatos isolados. Eles são parte de uma concatenação de ocorrências - têm raízes e projeções (German Ornes - diretor de El Caribe).
- “Entendo por jornalismo interpretativo o que trata de dar significado e sentido às ocorrências que relata, projetando-as em três dimensões: os *antecedentes de um fato* (nada surge isoladamente); o respectivo *contexto social* (um acontecimento sempre é parte de uma situação geral) e as *conseqüências* do que houve. Jornalismo interpretativo é o que estabelece conexões entre um fato e uma situação ou contexto mais amplo”(Rafael Herrera - jornalista dominicano)

- ⦿ Características do jornalismo interpretativo: EXPLICAÇÃO DAS CAUSAS DE UM FATO; LOCALIZAÇÃO DELE NO CONTEXTO SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS
- ⦿ Alguns pessoas entendem que o jornalismo interpretativo sempre existiu, desde que os repórteres davam sua opinião própria na matéria, procurando influenciar os leitores

Informação e opinião

- A evolução do jornalismo e a adoção de novas técnicas levaram a uma conquista autêntica: a separação entre o relato e a descrição de um fato e a análise e o comentário
- O jornalismo ficou dividido em dois grupos ou seções principais:
INFORMATIVO E OPINATIVO

⦿ Lester Markel citou alguns exemplos que diferenciam as diversas modalidades de jornalismo:

É notícia informar que o Kremlin está lançando uma ofensiva de paz

É interpretação explicar por que o Kremlin tomou essa atitude

É opinião dizer que qualquer proposta russa deve ser rechaçada sem maiores considerações

- ⦿ *A interpretação* significa superdefinição.
- ⦿ *A observação* significa descrição dos fatos.
- ⦿ *A opinião* dá idéias, apoiadas em conclusões pessoais, a respeito dos fatos.

0 texto interpretativo

- Se as notícias “furo” diferenciavam os jornais. Hoje, com este conceito esvaziado pelos meios eletrônicos da era digital, O QUE DIFERENCIA UM BOM JORNAL OU UMA BOA AGÊNCIA É A CAPACIDADE DE SEUS PROFISSIONAIS DE INTERPRETAR OS FATOS E PARA AJUDAR O LEITOR A ENTENDER A REALIDADE A SUA VOLTA

- Campos cita Umberto Eco, para quem nada tem sentido único, portanto cada um interpreta conforme seus referenciais sobre o contexto do texto dado
- O texto interpretativo funciona como um texto ESPECIALIZADO. Isso requer especialização na formação dos futuros profissionais

- ⦿ O gênero interpretativo está relacionado com o jornalismo investigativo
- ⦿ No gênero interpretativo, o objetivo é mostrar ao leitor as várias conseqüências que um texto pode gerar, estudando as suas origens e analisando as suas implicações.
- ⦿ Noticiar o bombardeio dos caças da Otan em Kosovo é informativo

- ◉ Condenar esses ataques é opinativo
- ◉ Analisar causas e conseqüências da guerra no contexto europeu é interpretativo.
- ◉ A capacidade do jornalista desenvolver espírito crítico e de ter idéias próprias a respeito dos fatos do mundo é que determinará o potencial do texto interpretativo, muito além do mero informativo

- Em 1964, o Jornal do Brasil funda seu Departamento de Pesquisa e Documentação, sob a orientação do editor chefe do jornal, Alberto Dines, o que costuma ser visto como o marco inicial do JORNALISMO INTERPRETATIVO NO PAÍS

- O espaço para a investigação e a interpretação é um dos principais diferenciais do jornalismo impresso

Tipos de interpretação

- São interpretativas não apenas as grandes reportagens que vão fundo nos assuntos, mas também os trabalhos que visam traduzir o assunto para melhor entendimento do leitor
- INTERPRETAR É DAR DETALHES, É APOIAR-SE EM FONTES ESPECIALIZADAS

- INTERPRETAR É CONDUZIR O LEITOR POR ENTRE O EMARANHADO DOS FATOS, A PARTIR DO ESCLARECIMENTO DOS PRÓPRIOS FATOS. EX. Análise das questões políticas e internacionais feitas por Arnaldo Jabor



Isso exige pleno domínio do assunto

- Interpretar é dar ao leitor elementos suficientes, relacionados à essência do fato para que ele forme a sua opinião
- O jornalista precisa ter em mente que não se trata de persuadir o leitor sobre determinado fato, como no texto opinativo, mas de lhe oferecer tudo sobre o assunto, para que ele mesmo se sirva